

TÍTULO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS DA PROVINCIA MINERAL DO TAPAJÓS**AUTOR(ES): JACQUES, P. D.****CO-AUTOR(ES): COUTINHO, M. G.; FERNANDES, L. F.; CARNEIRO, L.****INSTITUIÇÃO: CPRM**

A Província Mineral de Tapajós (PMT), ocupa uma área de 90,000 km² no Cráton Amazônico, onde o ouro primário ocorre em diferentes tipos de rocha, sob diversas formas: veios de quartzo polimetálicos (lode-gold), disseminado/stockworks ou mais raramente disseminado em brechas. O mapeamento geológico regional 1:250.000 e os estudos metalogenéticos permitiram definir o modelo geológico-genético da mineralização de ouro na PMT, sugerindo que o ouro estar geneticamente relacionado aos processos de deformação compressional a transpressional, ocorridos na província durante o Proterozóico (Orogênese Orosirian), em ambiente tectônico de placa marginal convergente. Tendo em vista a importância metalogenética da região, a CPRM está integrando e organizando os dados da PMT em um Sistema de Informações Geográficas (SIG) na escala 1:250.000, compreende cinco folhas do sistema cartográfico brasileiro assim denominadas: Vila Riozinho, Vila Mamãe Anã, Caracol, Rio Novo e Jacareacanga. No SIG são contemplados os seguintes dados: Estudos de afloramentos, com pontos georreferenciados, com medidas estruturais e descrição de rochas das unidades crono-litoestratigráficas, das hospedeiras da mineralização, das zonas de alteração e dos modos de ocorrência da zona mineralizada; descrições petrográficas dessas unidades; resultado das análises de química de amostras de rochas e de zonas de alteração; dados de análises mineralógicas em amostras de minério; resultados laboratoriais sobre estudos genéticos da mineralização (inclusões fluidas e isótopos estáveis) e dados geocronológicos da mineralização e de rochas; amplo acervo fotográfico de amostras de afloramento, amostras de mão, lâminas delgadas das diversas unidades litológicas e imagens SEM das mineralizações; arquivo digital das pistas de pouso de garimpo; hidrografia e planimetria atualizadas; imagens de geofísica (aeromagnetometria e gamaespectrometria); mapa geológico, escalas 1:250.000 e 1:500.000; imagens do mosaico Geocover, modelo digital de terreno (MDT; projeto SRTM, NASA) com relevo sombreado e material bibliográfico (dados históricos dos Projetos Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo e Projeto Província Mineral do Tapajós e diversos papers publicados sobre a PMT). Os dados estão sendo elaborados no formato vetorial em shape file e em raster em Geotiff, em coordenadas geodésicas e datum WGS 84. No SIG estão presentes, além dos arquivos vetoriais e raster dos layers, os relatórios (formato DOC - Word) e fotografias (JPG). Consta também arquivo com o layout do mapa escala 1: 500.000, para ser impresso no formato PDF. O usuário poderá abrir seus arquivos digitais em qualquer software que importe arquivos shape e TIFF, entretanto será colocado no CD-Rom o mapa geológico da PMT com todos os layers, inclusive as fotografias, para serem visualizados no programa Arc-Exibe (Programa desenvolvido na CPRM para a visualização do SIG geológico 1: 1.000.000). Os dados contidos no SIG permitem a modelagem metalogenética dessa província, produzindo mapas de favorabilidade para os tipos de depósitos de ouro reconhecidos na PMT: depósito de ouro associado ao sistema plutônico-vulcânico (veios de quartzo disseminado/stockworks) e depósito de ouro em veio de quartzo relacionados com o embasamento, cuja erosão tem um intenso significado.